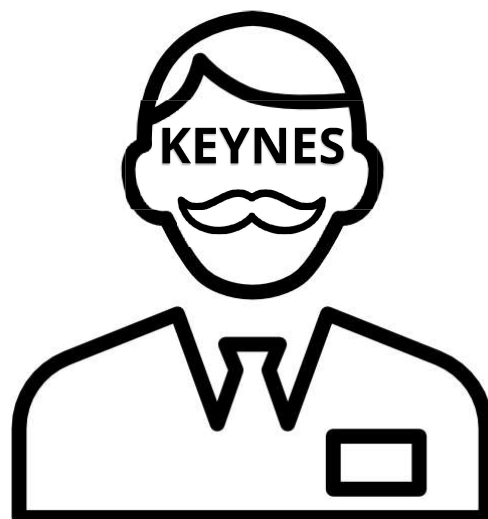




RESUMÃO MACROECONOMIA



MODELO KEYNESIANO

O mundo pré-keynesiano



Hoje em dia, Keynes é muito contestado por uma série de motivos, contudo ele foi responsável por algumas mudanças positivas na economia.

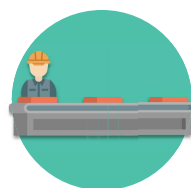
Antes de sua teoria acreditava-se que:

- **Pleno Emprego (uso) dos fatores de produção:** acreditava-se que a produção estava sempre usando o máximo de sua capacidade;
- **Não existia desemprego :** a percepção era de que o desemprego era praticamente inexistente, sendo que ele só existiria caso fosse voluntário
- **Lei de Say (“toda oferta cria sua própria demanda”):** o entendimento na época era que todos os fatores de produção estavam sendo ocupados na produção de bens e serviços, e que do outro lado as pessoas estariam consumindo isso. Era entendido que a existência de um bem ou serviço gerava automaticamente sua demanda.

A proposta de Keynes [1]



O Modelo Keynesiano propõem que:



Capacidade Ociosa. Ao contrário do que os antigos economistas acreditavam, Keynes acreditava que a economia estaria funcionando abaixo de seu potencial, deixando assim uma capacidade ociosa.



O desemprego existe. Se as empresas não estão funcionando com total capacidade, logo também não estão contratando por completo, gerando assim o desemprego.



É necessária a intervenção do estado na economia, pois o mercado, devido a “vazamentos” como a formação de estoques e redução de produção, não seria capaz de coordená-la.

A proposta de Keynes [2]



A capacidade ociosa é analisada com os seguintes critérios para cada economia:



Oferta Agregada (OA) é o somatório da renda disponível na economia;



Oferta Potencial (OP) é a máxima produção da economia com pleno-emprego dos fatores de produção.



Oferta Agregada Efetiva (OAE) é aquela efetivamente colocada no mercado, o que pode ocorrer sem a plena utilização dos fatores de produção.



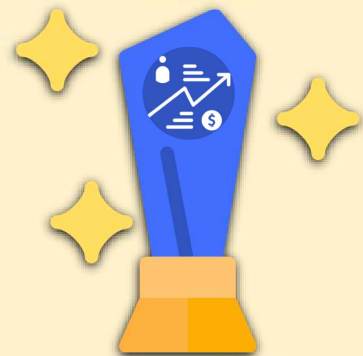
Demanda Agregada (DA) é o somatório do consumo total da economia com os investimentos, os gastos governamentais e as exportações, subtraindo-se as importações.



CONSUMO GLOBAL



O consumo é uma atividade econômica — uma das principais, ao lado da produção, distribuição, repartição dos rendimentos e acumulação — que consiste na utilização, destruição ou aquisição de bens ou serviços. Este ato pode ser efetuado pelas famílias, empresas ou outros agentes econômicos, tornando-se estes consumidores, permitindo também satisfazer as respectivas necessidades.



Em 2015, Angus Deaton ganhou o Prêmio Nobel de Economia ao fazer uma “análise sobre o consumo, a pobreza e o bem-estar”, Em sua justificativa, para projetar uma política econômica que promova o bem-estar e reduza a pobreza, devemos primeiro entender as escolhas de consumo individuais. Com esse entendimento, governos puderam melhorar suas políticas por meio de ferramentas como pesquisas residenciais e alterações tributárias.

O trabalho pelo qual Deaton foi premiado é baseado em três questões centrais:



- como os consumidores distribuem seus gastos entre diferentes bens?
- Quanto da renda da sociedade é gasto e quanto é poupado?
- Como podemos medir e analisar melhor o bem-estar e a pobreza?

Segundo os estudos de Deaton, avaliar a distribuição de gastos dos consumidores é importante não apenas para explicar e prever padrões de consumo, mas também para avaliar a forma pela qual reformas políticas, como mudanças em impostos, afeta o bem-estar das pessoas em diferentes grupos sociais.

PORQUE ISSO É IMPORTANTE?



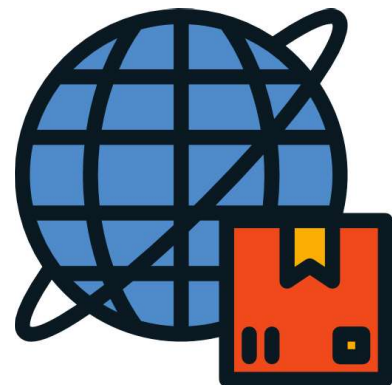
Saber como os consumidores distribuem seus gastos entre diferentes bens ajuda o governo a compreender as prioridades da população, assim como quais áreas da economia estão perdendo ou ganhando força, para então tomar uma decisão mais assertiva sobre impostos e investimentos.

Entender quanto da renda da sociedade é gasto e quanto é poupado nos dá informações sobre o quanto ela está disposta ou tem medo de gastar. Por outro lado, os bancos só podem emprestar dinheiro para empresas se as pessoas pouparem, pois é com esse dinheiro que o banco fará os empréstimos.

Como podemos medir e analisar melhor o bem-estar e a pobreza afeta o governo porque ele pode ter definições diferentes do que é bem-estar e do que é pobreza (que mudam de região para região). Uma vez que ele entende isso da maneira correta, fica mais fácil procurar soluções.



EXPORTAÇÃO



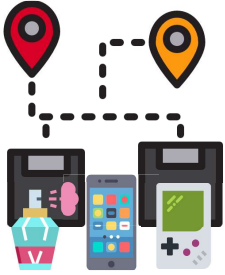
A exportação é basicamente a saída da mercadoria do território aduaneiro* decorrente de um contrato de compra e venda internacional, que pode ou não resultar na entrada de divisas.

*O território aduaneiro compreende todo o território nacional, inclusive o mar territorial, as águas territoriais e o espaço aéreo correspondente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE



DESCAMINHO



Descaminho é a tentativa de importar ou exportar **algo legal**, mas de **forma ilegal**.

Ex: você quer importar um iPhone (que é um produto que pode ser comprado legalmente), mas não quer pagar as taxas de importação, então você tenta trazer ele escondido na sua bolsa.

CONTRABANDO



Contrabando é a tentativa de importar ou exportar **algo ilegal** também de **forma ilegal**.

Ex: você quer importar drogas (que é proibido ser comprado no Brasil ou ser importado/exportado), então você tenta trazer essas drogas escondidas em sua bolsa.

O IMPACTO DA EXPORTAÇÃO



A ideia de empresas estrangeiras possam vir concorrer com as nacionais em nosso próprio território obriga as empresas a se desenvolverem, seja para conquistar novos mercados ou para preservar as suas posições no mercado interno.

Multinationais também são uma forte geração de emprego, renda e especialização.

Já para empresas brasileiras exportarem, as vantagens são outras.

PORQUE EXPORTAR? [1]



A empresa que exporta adquire vantagens em relação aos concorrentes internos, pois diversifica mercados, aproveita melhor sua capacidade instalada, aprimora a qualidade do produto vendido, incorpora tecnologia, aumenta sua rentabilidade e reduz custos operacionais. Exportar trás os seguintes benefícios:

- Diversidade de Mercado;
- Aumento de Produtividade;
- Melhora da Qualidade do Produto;
- Diminuição da Carga Tributária;
- Melhoria da Empresa.

DIVERSIDADE DE MERCADO [1]



A estratégia de destinar uma parcela de sua produção para o mercado interno e outra para o mercado externo permite que a empresa amplie sua base/carteira de clientes, o que significa correr menos riscos, pois, quanto maior o número de mercados ela atingir, menos dependente ela será.

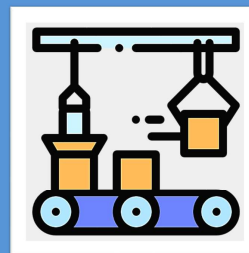
DIVERSIDADE DE MERCADO [2]



A diversificação de mercado permite, ainda, que a sazonalidade do produto seja eliminada, isto é, uma empresa que fabrica produtos voltados para o clima frio, poderá produzi-los o ano inteiro, porque terá diferentes mercados onde vendê-los, e não dependerá somente das estações nacionais.

Em casos extremos, te permite vender algo que é fácil de produzir em teu país, mas não vende internamente. Você sabia que o Brasil é o um dos maiores exportadores de carne de cavalo?

AUMENTO DE PRODUTIVIDADE



Quando uma empresa começa a exportar, sua produção aumenta numérica e qualitativamente. Isso ocorre devido à redução da capacidade ociosa existente, que é obtida por meio da revisão dos processos produtivos.

Com o aumento da produção, naturalmente, aumenta também a capacidade de negociação para a compra de matéria-prima. Com isso, o custo da fabricação das mercadorias tende a diminuir, tornando-as mais competitivas e aumentando a margem de lucro.

MELHORA DA QUALIDADE DO PRODUTO



Outra vantagem bastante perceptível é a melhoria da qualidade do produto. Esta também tende a aumentar, pois a empresa tem que adaptá-lo às exigências do mercado ao qual se destina, o que a obriga a aperfeiçoá-lo.



Ao ingressarem no mercado internacional, as empresas adquirem tecnologia, pois os países desenvolvidos exigem dos seus fornecedores normas e procedimentos que, com o tempo, são internalizadas e passam a ser rotineiras e, assim, todos os seus negócios posteriores com o exterior, ou com o mercado interno serão feitos dentro dessas normas.

DIMINUIÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA [1]



As empresas que exportam podem utilizar mecanismos que contribuem para uma diminuição dos tributos que normalmente são devidos nas operações no mercado interno, são chamados de **incentivos fiscais**. Os incentivos fiscais são benefícios destinados a eliminar os tributos incidentes sobre os produtos nas operações normais de mercado interno. Quando se trata de uma exportação, é importante que o produto possa alcançar o mercado internacional em **condições de competir em preço** e, por isso, ela pode compensar o recolhimento dos impostos internos.

DIMINUIÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA [1]



IPI - Os produtos exportados não sofrem incidência do Imposto Sobre Produtos Industrializados;

ICMS - O Imposto Sobre circulação de Mercadorias e Serviços não incide sobre operações de exportações;

COFINS - As receitas decorrentes da exportação, na determinação da base de cálculo da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social são excluídas;

PIS - As receitas decorrentes da exportação são isentas da contribuição para o Programa de Integração Social;

IOF - As operações de câmbio vinculadas à exportação (serve também para outros bens e serviços) têm alíquota zero no Imposto sobre Operações Financeiras.

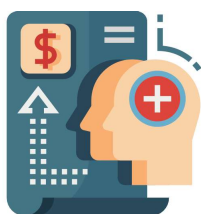
MELHORIA DA EMPRESA [1]



Para exportar, toda empresa implementa melhorias, tanto dentro da empresa (novos padrões gerenciais, tecnologias, formas de gestão, qualificação da mão-de-obra, agregação de valor à marca) quanto fora dela (melhoria da imagem frente a clientes, fornecedores e concorrentes).

Porém, outra consequência positiva de se tornar uma empresa exportadora é que a sua imagem muda. O seu nome e a sua marca passam a ser uma referência em relação à concorrência, e ela passa a ser vista como uma empresa de produtos de qualidade.

MELHORIA DA EMPRESA [2]



Os compradores no exterior são bastante exigentes, e tanto os clientes quanto os fornecedores sabem que a empresa que está exportando consegue colocar seu produtos no exterior graças ao seu esforço em se tornar mais competitiva.

A empresa passa a gerar novos empregos, devido ao aumento da produção, e os funcionários passam a sentir orgulho de trabalhar em uma empresa que exporta seus produtos.

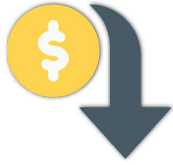


INFLAÇÃO

INFLAÇÃO



A inflação é o aumento generalizado dos preços de produtos em geral. A inflação prejudica a distribuição de renda, as expectativas organizacionais, o mercado como um todo.



A meta de estabilidade de preços visa impedir esse desequilíbrio de mercado e garantir que haja um crescimento econômico estável. Então, temos os efeitos interno e externos. Internamente, o governo é obrigado a imprimir mais dinheiro, gerando ainda mais inflação e aumento dos preços. Já externamente, a inflação desvaloriza nossa moeda perante as outras. Um exemplo atual é o da Venezuela, onde 1 Real está valendo 68.214,54 bolívares venezuelanos .



DESEMPREGO

DESEMPREGO – IMPACTO ECONÔMICO



O alto nível de emprego garante que os indivíduos terão uma renda que os permitirá consumir os produtos ofertados. Se há desemprego haverá mais oferta do que demanda, acarretando um desequilíbrio na economia.

O desemprego é um problema econômico porque representa o desperdício de recursos valiosos.

Quando a taxa de desemprego aumenta, a economia está de fato a desperdiçar os bens e os serviços que os desempregados podiam ter produzido.

DESEMPREGO – IMPACTO SOCIAL



O desemprego é um problema social importante porque causa enorme sofrimento aos desempregados que se debatem com menores rendimentos.

O custo econômico do desemprego é certamente elevado, mas **não há valor monetário que possa traduzir adequadamente o custo humano e psicológico do desemprego involuntário persistente.**

SUBEMPREGO



Subemprego é uma situação econômica localizada entre o emprego e o desemprego. Ocorre normalmente quando a pessoa não tem recursos financeiros ou formação técnica profissional para se recolocar no mercado de trabalho. Um exemplo de economia informal é a de catador de papel.

DESEMPREGO & TEORIA KEYNESIANA [1]



Em poucas palavras, a Teoria Keynesiana é um conjunto de ideias que recomendavam a **intervenção estatal** na vida econômica com o objetivo de conduzir a um regime de **pleno emprego**.

O pleno emprego, **quando falamos de pessoas**, refere-se a um mercado onde não necessariamente exista 0% de desemprego, mas talvez em um mercado que ofereça vagas a todos que estão em busca de uma. **No pleno emprego, quem quer trabalhar encontrará uma vaga.**



DESEMPREGO & TEORIA KEYNESIANA [2]



As teorias de John Maynard Keynes tiveram enorme influência na renovação das teorias clássicas e na reformulação da política de livre mercado. Antes dele, acreditava-se que o desemprego uma situação temporária que desapareceria graças às forças do mercado e que, portanto, a economia sempre estaria seguindo o caminho do pleno emprego.



Segundo seus estudos, um governo consegue alavancar o mercado de trabalho de forma benéfica quando:

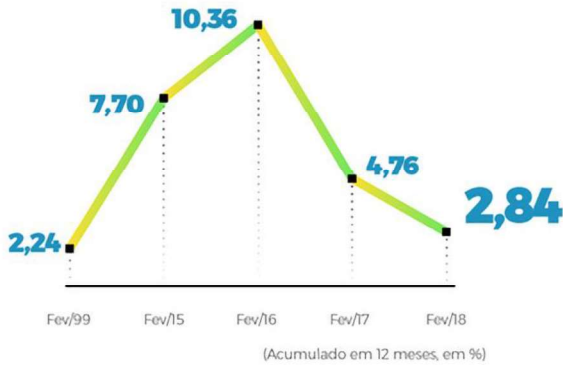
- O governo cria condições para que as empresas cresçam e queiram contratar mais
- O governo investe em infraestrutura e empregue um grande número de pessoas neste processo.

De qualquer modo, deve-se estar atento a como uma economia cresce de forma saudável, e não com uma alavancagem a qualquer custo sem pensar no amanhã.



INFORMAÇÕES EXTRAS

INFLAÇÃO ATUAL

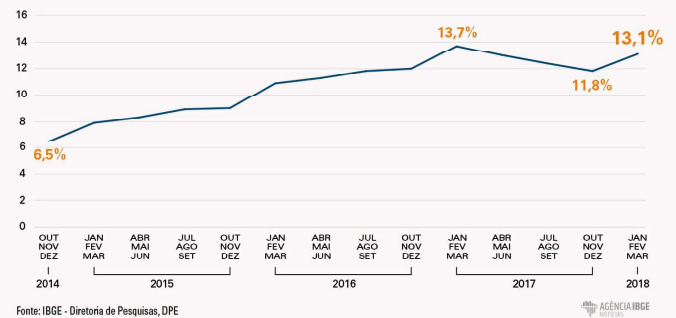


Apesar de parecer bom que estamos com inflação menor, na realidade estamos em deflação. Quando há uma subida generalizada do preço, chamamos de inflação, já quando o preço desce, chamamos de deflação. No caso, o que está acontecendo no Brasil é um excesso de produção somado a pouca gente comprando os produtos. Isso faz com que os preços baixem junto com a encolhimento da economia.

DESEMPREGO ATUAL



PNAD Contínua | Taxa de desocupação (%)



O desemprego diminuiu em 2017, mas subiu novamente em 2018. Segundo a Presidência, há menos empregos formais (de carteira assinada), mas há muita gente que com trabalho informal ou subemprego, como "gente que é cabeleireira, que faz alimentação, carrinho de pipoca, etc."

CRESCIMENTO DA ECONOMIA



VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO PIB BRASILEIRO

Em %, contra o trimestre anterior



O Crescimento da economia (PIB) ocorreu, porém abaixo da projeção para 2018. A greve dos caminhoneiros atrapalhou bastante no desempenho do PIB. Na época algumas projeções caíram para metade do que foi planejado. A projeção para 2018, que era de 3%, foi reduzida para 2,5% em julho, e depois para 1,6% em Setembro.

BALANÇA COMERCIAL

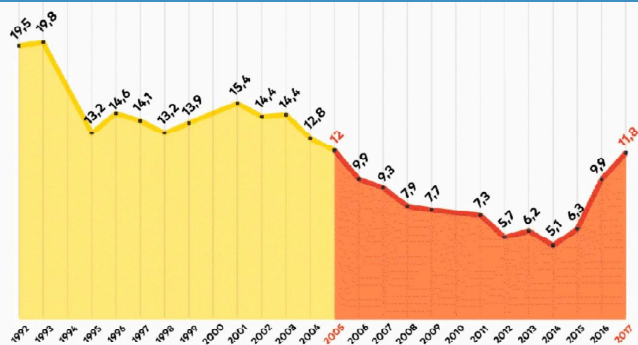


Saldo da balança comercial brasileira nos meses de janeiro (milhões US\$ FOB)



O Brasil tem mantido um certo equilíbrio entre importações e exportações atualmente, porém isso não aconteceu em todos os anos. A última notícia encontrada foi: "Balança comercial tem superávit de US\$ 4 bilhões em novembro. Quando a balança comercial registra superávit, isto quer dizer que o Brasil exportou mais do que importou. Na parcial do ano, saldo positivo é de 16,6%, passando para US\$ 51,698 bilhões."

DISTRIBUIÇÃO DE RENDA



Apesar do aumento do PIB, os indicadores de pobreza e a extrema subiram, o que indica que não está havendo distribuição de renda socialmente justa, nos deixando em 9º lugar no ranking mundial de desigualdade de renda. Apesar de não haver um consenso do "Por quê", o Prof. Edison (e alguns intelectuais) apontam o crescimento da desigualdade a PEC do Teto dos Gastos, que diminuiu sensivelmente os investimentos em programas sociais do governo federal.